

PLANO DE MELHORIAS

2017-2019



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO FUNDÃO

[Plano de melhorias aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 27 de junho com a proposta de alargamento do tempo da sua implementação (dois anos e não um, como previsto no plano)]

Índice

1. Enquadramento	3
1.1. Objetivo do Plano de Melhorias (PM)	3
1.2. Identificação da Escola	3
1.3. Equipa de Autoavaliação (EAA)	3
2. Ações de melhoria	4
2.1. Ações de melhoria resultantes da avaliação interna (CAF)	4
2.1.1. Apresentação das sugestões de melhoria de forma agregada	4
2.1.2. Critérios de priorização das ações de melhoria	7
2.1.3. Ranking das ações de melhoria	8
2.2. Ações de melhoria resultantes de recomendações do Conselho Pedagógico	11
2.3. Ações de melhoria resultantes de recomendações da IGEC - “Organização do Ano Letivo 2017/2018 - Fase II”	12
2.4. Ações de melhoria relacionadas com o cumprimento das metas do projeto educativo (PE)	13
2.5. Cronograma de execução do Plano de Melhorias	14
2.6. Fichas de planeamento das ações de melhoria	17
2.7. Ações de melhoria – Realização e Monitorização	19
3. Comunicação, monitorização e avaliação do Plano de Melhorias	20
3.1. Comunicação	20
3.2. Monitorização e avaliação	20
4. Avaliação final do processo de autoavaliação e melhoria	20
5. Conclusões/ Recomendações	20
Siglas utilizadas neste documento e seu significado	21

1. Enquadramento

1.1. Objetivo do Plano de Melhorias (PM)

É objetivo deste plano servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas do Fundão.

O presente Plano de Melhoria (PM) resulta do diagnóstico organizacional, sendo determinado pelas ações de melhoria resultantes:

- da priorização dos aspetos menos bons identificados na avaliação interna realizada pela Equipa de Autoavaliação utilizando o modelo CAF;
- de recomendações do Conselho Pedagógico;
- de recomendações da IGEC;
- da avaliação do Projeto Educativo (PE).

1.2. Identificação da Escola

Elementos da Escola	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas do Fundão
Nome do Coordenador da EAA	Ana Pina
Período da Autoavaliação	2015/2018

1.3. Equipa de Autoavaliação (EAA)

Uma das melhorias introduzidas na equipa de AA teve por objetivo torná-la mais representativa. Este ano a equipa tem representantes da Direção, de todos os Departamentos, dos Assistentes Operacionais (AO), dos Assistentes Técnicos (AT), da Associação de Pais/Encarregados de Educação (AEE) e dos representantes dos coordenadores dos Diretores de Turma (DT). Estes deverão ser veículos de informação da equipa para as estruturas que representam e vice-versa.

2. Ações de melhoria

2.1. Ações de melhoria resultantes da avaliação interna (CAF)

2.1.1. Apresentação das sugestões de melhoria de forma agregada

Os aspetos a melhorar, identificados na avaliação anterior, foram agrupados em áreas de melhoria - Planeamento e estratégia, Comunicação (interna e externa), Avaliação, Clima (social e físico) e Formação (alunos e colaboradores).

Áreas de melhoria	Critério CAF/ subcritério	Aspetos a melhorar
Planeamento e Estratégia	1.2.	<ul style="list-style-type: none"> - Definição da oferta curricular tendo em conta as expetativas dos alunos e o mercado de trabalho. - Criação de tempos comuns nos horários para o trabalho colaborativo. Ter em conta as necessidades dos colaboradores (AO) na elaboração dos horários/distribuição de serviço.
	1.3	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da avaliação dos colaboradores para rentabilizar as suas capacidades individuais.
	2.4	<ul style="list-style-type: none"> - Previsão de horas no horário dos colaboradores para a implementação de ações.
	3.1	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com outras instituições.
	3.2	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição de serviço em função das competências individuais e rentabilização da avaliação nas capacidades individuais. - Afetação de maior número de recursos humanos e articulação com os outros estabelecimentos de ensino do concelho. - Integração de novos elementos nas equipas de modo a que haja rotatividade.
	3.3	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação do contributo dos EE através dos seus representantes legais (Associação de Pais e Conselho Geral) na construção do PE, do RI e do PAA.
	4.2	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de alunos/formandos ou dos seus representantes legais na equipa de autoavaliação e na elaboração de documentos estruturantes.
	4.4	<ul style="list-style-type: none"> - Incorporação no planeamento estratégico do Agrupamento dos conhecimentos adquiridos pelas pessoas.
	4.4	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento na investigação e inovação pedagógicas.
	5.1	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e mapeamento, de forma evidente, dos processos-chave e suas interligações. - Responsabilização dos alunos e famílias relativamente à assiduidade dos apoios. - Articulação com professores de Educação Especial para elaboração dos PEI. - Clarificação da caracterização social e económica, de forma a assegurar uma adequação mais eficaz no estabelecimento da rede. - Inclusão, na equipa de avaliação do PAA, de EE e alunos. - Conceção de um plano de afetação de recursos (financeiros, materiais e humanos) em função da hierarquização dos processos-chave. - Existência de uma equipa de monitorização e avaliação do impacto das TIC nos processos.

		- Inovação de processos-chave com base no benchlearning.
	5.2	- Horários compatíveis entre os elementos das equipas para reuniões. - Existência de documentos em vários formatos adequados a alunos de NEE.
	5.3.	- Conclusão do manual de procedimentos dos AO. - Partilha de serviços/tarefas no seio da equipa de AO, entre os AO e outros colaboradores e entre a direção e os AO. - Articulação entre as diferentes unidades orgânicas.
	6.1	- Tomada de decisão - democraticidade nos processos de decisão (auscultação prévia das partes).
	6.2	- Registo informático dos cursos de dupla certificação. - Horário do funcionamento das papelarias.
	8.2	- Intervenção do Agrupamento nos órgãos que definem a política educativa local.

Áreas de melhoria	Critério CAF/ subcritério	Aspetos a melhorar
Comunicação	1.2	- Divulgação dos gastos por serviço/ departamento. - Divulgação dos assuntos/decisões tomados nas reuniões do Conselho Geral.
	2.4	- Fluxo de informação e de decisões para os AO.
	3.3	- Informação aos alunos da concretização das suas sugestões.
	4.3	- Divulgação de um resumo do relatório de contas.
	5.1	- Divulgação das ofertas extracurriculares (clubes) e das atividades do PAA.
	5.2	- Divulgação de informação adequada, fiável e atempada a entidades parceiras.
	5.3	- Divulgação das atividades promovidas pelo AEF. - Divulgação da possibilidade de cedência de instalações à comunidade. - Comunicação eficaz entre os diversos serviços do AEF e os AO. - Partilha de informação com os alunos através de plataformas informáticas e em reuniões.
8.1	- Política de divulgação das ações realizadas na comunicação social.	

Áreas de melhoria	Critério CAF/ subcritério	Aspetos a melhorar
Avaliação (interna e externa)	1.1	- Avaliação da eficácia da comunicação.
	2.2	- Avaliação das atividades em termos de impactos.
	2.4	- Análise aprofundada da avaliação interna no Conselho de Turma.
	3.1	- Avaliação das opções tomadas anualmente para fundamentar os ajustes do ano seguinte.
	3.2	- Elaboração e aplicação de critérios de avaliação do Plano de Formação.
	3.3	- Reflexão sobre a eficácia das horas atribuídas na componente não letiva para uma gestão mais adequada, nomeadamente,

		trabalho de subgrupo. – Auscultação da comunidade escolar sobre o funcionamento de: serviços administrativos, serviços prestados pelos AO, funcionamento das aulas e das atividades extracurriculares e do desempenho da direção.
	4.4	– Incorporação no planeamento estratégico do Agrupamento dos conhecimentos adquiridos pelas pessoas.
	5.1	– Análise do percurso dos alunos após conclusão do ensino secundário. – Avaliação da eficácia das medidas implementadas no âmbito da melhoria do processo-chave: promover o sucesso escolar e incentivar a prática de diferentes metodologias de ensino e avaliação. – Monitorização das aprendizagens através de supervisão da prática pedagógica, avaliação do impacto da formação após saída da escola e processos de avaliação externa.
	7.2	– Avaliar o impacto da frequência de ações de formação no exercício da função. – Avaliação do Plano de Formação.
	8.2	– Avaliação do impacto do trabalho realizado.

Áreas de melhoria	Critério CAF/ subcritério	Aspetos a melhorar
Formação (alunos e colaboradores)	2.3	Partilha de boas práticas.
	2.4	Ações de supervisão pedagógica. Partilha de conhecimentos entre pares.
	3.1/9.2	Práticas de Benchlearning.
	3.1	Replicações formativas internas.
	3.2	Inclusão das propostas dos docentes, AT e AO no plano de formação.
	4.5	Realização de ações que promovem as aprendizagens e a literacia digitais.
	5.1	Práticas de benchlearning ao nível dos processos-chave, tendo como objetivo obter maior desburocratização.
	5.2	Formação para utilização mais eficaz dos recursos interativos.
	5.3	Partilha de documentos de apoio à prática pedagógica entre departamentos e ciclos e com entidades externas.
9.2	Acompanhamento formativo do processo de autoavaliação.	

Áreas de melhoria	Critério CAF/ subcritério	Aspetos a melhorar
Clima (social e físico)	1.1	– Identificação e atuação em casos de comportamentos antiéticos, antissociais e gestão de conflitos.
	1.3	– Recompensa dos esforços individuais e das equipas. – Ter em conta as necessidades dos colaboradores na elaboração dos horários/distribuição de serviço.
	3.2	– Aplicação dos critérios do reconhecimento e valorização.
	3.3	– Diálogo nas reuniões entre a direção e os alunos e os AO. – Auscultação por parte dos delegados das opiniões dos alunos e sua transmissão à direção. – Controlo de entradas e saídas de alunos; rampas pedonais de acesso ao ponto de encontro (plano de emergência); acessibilidades a pessoas com deficiência (estacionamento e

		elevador).
	4.6	- Fiscalização de entradas e saídas dos alunos.
	6.1	- Segurança na circulação no espaço escolar.
	7.1	- Antropometria, ergonomia e arquitetura.
	7.2	- Valorização dos materiais produzidos nos projetos, clubes, intercâmbios, ...

2.1.2. Critérios de priorização das ações de melhoria

Seguiu-se a priorização destes aspetos tendo por base o impacto nos objetivos do Agrupamento, a capacidade de implementação e a satisfação da comunidade escolar. A primeira priorização foi feita no seio da equipa de AA. Cada subgrupo de trabalho preencheu um ficheiro tendo por base o critério de pontuação da tabela seguinte:

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível elevado (5 pontos)
Impacto (a)	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
Capacidade (b)	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível de implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementado no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir no curto prazo.
Satisfação (c)	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto na satisfação da comunidade escolar.

A pontuação a x b x c estabeleceu a prioridade das Ações de melhoria (AM).

Feita esta pré priorização, a equipa de AA considerou importante solicitar o apoio dos colaboradores (docentes, SPO, AT, AO), dos encarregados de educação (associação de pais) e de entidades externas (presentes no conselho geral) para uma nova priorização. Para isso foram partilhados ficheiros excel e utilizado o mesmo critério de pontuação. Fez-se depois a média das pontuações atribuídas.

Apresenta-se a seguir o ranking das ações de melhoria obtido.

2.1.3. Ranking das ações de melhoria

Priorização por área

Área	Aspetos a melhorar	Média das pontuações
Planeamento e Articulação	6.1.2 Tomada de decisão - democraticidade nos processos de decisão (auscultação prévia das partes).	106
	5.1.2. Responsabilização dos alunos e famílias relativamente à assiduidade dos apoios.	74
	5.3.9 Articulação entre as diferentes unidades orgânicas.	74
	1.2.3. Criação de tempos comuns nos horários para o trabalho colaborativo.	67
	3.2.6.Integração de novos elementos nas equipas de modo a que haja rotatividade.	52
Comunicação	5.3.2. e 5.1.10 Divulgação das atividades promovidas pelo AEF [inclui ofertas extracurriculares (clubes), atividades do PAA e outras]Divulgação das atividades promovidas pelo AEF.	95
	5.3.7.Partilha de informação com os alunos através de plataformas informáticas e em reuniões.	73
	1.2.4Divulgação dos assuntos/decisões tomados nas reuniões do Conselho Geral.	71
	5.3.4Comunicação eficaz entre os diversos serviços do AEF e os AO.	68
	2.4.5.Fluxo de informação e de decisões para os AO.	67
	3.3.4. Informação aos alunos da concretização das suas sugestões.	67
	5.2.5.Divulgação de informação adequada, fiável e atempada a entidades parceiras.	61
	8.1.1Política de divulgação das ações realizadas na comunicação social.	51
Avaliação	3.1.2.Avaliação das opções tomadas anualmente para fundamentar os ajustes do ano seguinte.	77
	2.4.3.Análise aprofundada da avaliação interna no Conselho de Turma.	76
	3.3.2.Reflexão sobre a eficácia das horas atribuídas na componente não letiva para uma gestão mais adequada, nomeadamente, trabalho de subgrupo.	64
	3.3.6.Auscultação da comunidade escolar sobre o funcionamento de: serviços administrativos, serviços prestados pelos AO, funcionamento das aulas e das atividades extracurriculares e do desempenho da direção.	52
	7.2.2Avaliação do Plano de Formação.	45
	2.4.2Partilha de conhecimentos entre pares.	101
Formação	2.3.1Partilha de boas práticas	101
	4.5.1.Realização de ações que promovem as aprendizagens e a literacia digitais.	68
	3.1.4.Replicações formativas internas.	67
	9.2.2Acompanhamento formativo do processo de autoavaliação.	55
	5.3.6.Partilha de documentos de apoio à prática pedagógica entre departamentos e ciclos e com entidades externas.	44
	6.1.1.Segurança na circulação no espaço escolar.	95
Clima	4.6.1.Fiscalização de entradas e saídas dos alunos.	95
	1.1.2.Identificação e atuação em casos de comportamentos antiéticos, antissociais e gestão de conflitos.	91
	3.2.5.Aplicação dos critérios do reconhecimento e valorização.	85
	1.3.3Ter em conta as necessidades dos colaboradores na elaboração dos horários/distribuição de serviço.	83
	3.3.1.Diálogo nas reuniões entre a direção e os alunos e os AO.	64
	3.3.3Auscultação por parte dos delegados das opiniões dos alunos e sua transmissão à direção.	49

Priorização Global

Aspetos a melhorar	Média das pontuações
6.1.2 Tomada de decisão – democraticidade nos processos de decisão (auscultação prévia das partes).	106
2.4.2 Partilha de conhecimentos entre pares. 2.3.1 Partilha de boas práticas.	101
5.3.2. e 5.1.10 Divulgação das atividades promovidas pelo AEF [inclui ofertas extracurriculares (clubes), atividades do PAA e outras].	95
6.1.1. Segurança na circulação no espaço escolar. 4.6.1. Fiscalização de entradas e saídas dos alunos.	95
1.1.2. Identificação e atuação em casos de comportamentos antiéticos, antissociais e gestão de conflitos.	91
3.2.5. Aplicação dos critérios do reconhecimento e valorização.	85
1.3.3 Ter em conta as necessidades dos colaboradores na elaboração dos horários/distribuição de serviço.	83
3.1.2. Avaliação das opções tomadas anualmente para fundamentar os ajustes do ano seguinte.	77
2.4.3. Análise aprofundada da avaliação interna no Conselho de Turma.	76
5.1.2. Responsabilização dos alunos e famílias relativamente à assiduidade dos apoios.	74
5.3.9 Articulação entre as diferentes unidades orgânicas.	74
5.3.7. Partilha de informação com os alunos através de plataformas informáticas e em reuniões.	73
1.2.4 Divulgação dos assuntos/decisões tomados nas reuniões do Conselho Geral.	71
5.3.4 Comunicação eficaz entre os diversos serviços do AEF e os AO.	68
4.5.1 Realização de ações que promovem as aprendizagens e a literacia digitais.	68
1.2.3. Criação de tempos comuns nos horários para o trabalho colaborativo.	67
2.4.5. Fluxo de informação e de decisões para os AO.	67
3.3.4. Informação aos alunos da concretização das suas sugestões.	67
3.1.4. Replicações formativas internas.	67
3.3.2. Reflexão sobre a eficácia das horas atribuídas na componente não letiva para uma gestão mais adequada, nomeadamente, trabalho de subgrupo.	64
3.3.1. Diálogo nas reuniões entre a direção e os alunos e os AO.	64
5.2.5. Divulgação de informação adequada, fiável e atempada a entidades parceiras.	61
9.2.2 Acompanhamento formativo do processo de autoavaliação.	55
3.2.6. Integração de novos elementos nas equipas de modo a que haja rotatividade.	52
3.3.6. Auscultação da comunidade escolar sobre o funcionamento de: serviços administrativos, serviços prestados pelos AO, funcionamento das aulas e das atividades extracurriculares e do desempenho da direção.	52
8.1.1 Política de divulgação das ações realizadas na comunicação social.	51
3.3.3 Auscultação por parte dos delegados das opiniões dos alunos e sua transmissão à direção.	49
7.2.2 Avaliação do Plano de Formação.	45
5.3.6. Partilha de documentos de apoio à prática pedagógica entre departamentos e ciclos e com entidades externas.	44

Este ranking foi analisado em reunião de Conselho Pedagógico e, por consenso entre este órgão e a equipa de AA, foi decidido que os aspetos a melhorar e a incluir no plano de melhorias do próximo ano letivo seriam os que a seguir se apresentam.

Área de melhoria	Critério	Subcritério	Ação de melhoria
Planeamento e estratégia	6	6.1 (2)	Tomada de decisão - democraticidade nos processos de decisão (auscultação prévia das partes).
	5	5.1 (2)	Responsabilização dos alunos e famílias relativamente à assiduidade dos apoios.
Comunicação	5	5.3(2) e 5.1(10)	Divulgação das atividades promovidas pelo AEF [inclui ofertas extracurriculares (clubes), atividades do PAA e outras].
Avaliação	2	2.4(3)	Análise aprofundada da avaliação interna no Conselho de Turma.
	3	3.1(2)	Avaliação das opções tomadas anualmente para fundamentar os ajustes do ano seguinte.
Formação	2.3(1) e 2.4(2) e 3.1(4)	2.3(1) e 2.4(2) e 3.1(4)	Partilha de boas práticas.
Clima de escola	1	1.1(2)	Identificação e atuação em casos de comportamentos antiéticos, antissociais e gestão de conflitos.
	1	1.3(3)	Ter em conta as necessidades dos colaboradores na elaboração dos horários/distribuição de serviço.
	3	3.2(5)	Aplicação dos critérios do reconhecimento e valorização.
	4 e 6	4.6(1) e 6.1(1)	Segurança nas entradas e saídas e na circulação no espaço escolar.

2.2. Ações de melhoria resultantes de recomendações do Conselho Pedagógico

Em reuniões do Conselho Pedagógico foi apresentada a existência de evidências que indicavam que as “aulas de substituição” não estavam a ser proveitosas nem para alunos nem para professores, contribuindo apenas para que os alunos estivessem ocupados. Pensando que poderia haver outras estratégias que pudessem constituir-se numa mais-valia para os intervenientes foi sugerido que fosse discutido o assunto. Também, quando foi feita a análise do crédito utilizado chegou-se à conclusão que se estavam a consumir muitos tempos com os APE tendo como contrapartidas algumas melhorias no Português e na Matemática, pontualmente nas Ciências, mas sempre com a certeza que muitos dos apoios não tinham alunos, que o envolvimento do CT era escasso, e que se podia melhorar significativamente esta oferta que é obrigatória.

O CP criou um grupo de trabalho que apresentou duas propostas que, depois de analisadas em reunião de CP, deram origem às ações de melhoria “Ocupação plena dos tempos letivos (OPTL) - atividades de substituição” e “Atividades de apoio ao estudo (APE) - 2º ciclo” que se apresentam no anexo 3.

2.3. Ações de melhoria resultantes de recomendações da IGEC - “Organização do Ano Letivo 2017/2018 - Fase II”

Entre 20 e 25 de novembro a Inspeção-Geral da Educação e Ciência realizou no AEF uma ação inspetiva, no âmbito do programa de controlo para 2017, denominada Organização do Ano Letivo 2017/2018 - Fase II.

Algumas das situações apontadas e que careciam de correção foram corrigidas ainda durante a intervenção, outras foram corrigidas na fase do contraditório e outras deverão ser observadas na organização do próximo ano letivo. Assim, o CP deverá definir critérios gerais para a elaboração dos horários dos alunos relativamente aos seguintes pontos:

f) Alteração pontual dos horários dos alunos para efeitos de substituição das aulas por ausências de docentes;

h) Desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico atento o disposto no artigo 18.º da Portaria n.º 644 -A/2015, de 24 de agosto.

Deverá haver menção das AEC no próximo Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades e a sua supervisão e acompanhamento deverão ser definidas no regulamento interno.

O CP criou um grupo de trabalho que apresentou uma proposta que, depois de analisada em reunião de CP, deu origem à ação de melhoria que se apresenta no anexo 4.

2.4. Ações de melhoria relacionadas com o cumprimento das metas do projeto educativo (PE)

.....

(A incluir depois da avaliação do PE)

2.5. Cronograma de execução do Plano de Melhorias

Ações de melhoria - CAF

Prioridade	Ação de melhoria	Responsáveis	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da atividade													
				S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J			
1	Tomada de decisão - democraticidade nos processos de decisão (auscultação prévia das partes).	Direção CP; CG Equipa dos documentos Equipa AA	Abril de 2019	X	X	X	X					X	X				
10	Responsabilização dos alunos e famílias relativamente à assiduidade dos apoios.	DT; Aluno; EE Professor da disciplina Equipa AA	Junho de 2019														
3	Divulgação das atividades promovidas pelo AEF [inclui ofertas extracurriculares (clubes), atividades do PAA e outras]	Equipa de comunicação Alunos; AO Direção Equipa de BECRE Coordenadores de Departamento e de Projetos e Clubes; SPO Equipa de AA	Junho 2019														
9	Análise aprofundada da avaliação interna no Conselho de Turma	Conselho de Turma	Junho de 2019				X					X			X		

8	Avaliação das opções tomadas anualmente para fundamentar os ajustes do ano seguinte.	Coordenadores (estruturas intermédias) Equipa AA Direção		*															
2	Partilha de boas práticas	Coordenadores (estruturas intermédias)	Junho de 2019																
5	Identificação e atuação em casos de comportamentos antiéticos, antissociais e gestão de conflitos.	Direção Coordenadores (Dep, AT, AO e DT) Equipa GPS	Junho de 2019																
7	Ter em conta as necessidades dos colaboradores na elaboração dos horários/distribuição de serviço.	Direção Equipa de horários	Junho de 2019																
6	Aplicação dos critérios do reconhecimento e valorização.	Coordenadores (estruturas intermédias) Direção	Junho de 2019	x														x	x
3	Segurança nas entradas e saídas e na circulação no espaço escolar.	Direção CAO CA	Junho 2019	x				x										x	
13	Divulgação dos assuntos/decisões tomados nas reuniões do Conselho Geral.	Conselho Geral	Já concluída																

* Junho/julho2018 - início

Ações de melhoria - CP e IGEC

Ação de melhoria	Responsáveis	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da atividade											
			S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	
Ocupação Plena dos Tempos Letivos (OPTL) - ATIVIDADES DE SUBSTITUIÇÃO	Direção	Junho 2019				Ao longo do ano letivo								
Atividades de apoio ao estudo (APE) - 2º ciclo	Direção	Junho 2019				Ao longo do ano letivo								
Pré-escolar e 1º ciclo	Direção	Junho de 2018				Ao longo do ano letivo								

2.6. Fichas de planeamento das ações de melhoria

Apresenta-se como exemplo uma ficha de ação de melhoria. Todas as fichas são apresentadas no anexo 1.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA C

Designação da Ação de Melhoria		
Divulgação das atividades promovidas pelo AEF [inclui ofertas extracurriculares (clubes), atividades do PAA e outras]		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Coordenador da equipa de autoavaliação	Equipa de comunicação; UBI - Departamento de comunicação; Alunos; Associação de Estudantes; AO; Subgrupo de AA; Direção; Equipa bibliotecas; Coordenadores de departamento; coordenadores de projetos e clubes; SPO. (*) ver anexo 2
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
5.3.2 e 5.1.10	Comunidade escolar	
Descrição da ação de melhoria		
Dar visibilidade às atividades e serviços prestados pelo AEF		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
Melhorar a divulgação das atividades do AEF e dos resultados alcançados. Melhorar a divulgação da oferta formativa. Promover a imagem da escola no exterior.		
Atividades a realizar		
<ul style="list-style-type: none">- Reunião com a equipa de comunicação para estabelecimento de um plano de intervenção.- Estabelecimento de parceria com a UBI para construção de um plano de divulgação.- Alargar os pontos de distribuição do jornal escolar (cafés, cabeleireiros, consultórios, escolas e outras instituições...), criando uma rede de distribuição.- Dinamizar o “site” da Escola de forma a torná-lo mais apelativo.- Criar conta no Facebook, <i>Twiter</i>, Instagram.- Informatizar a agenda diária através de um painel eletrónico nas salas de professores e nos bares de alunos das escolas do complexo escolar.- Divulgar, na escola, os programas de rádio que a escola dinamiza: Dias de Escola;		

<p>Viagens pelas Letras e Biblioteca da Rádio.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nomear uma equipa responsável pela divulgação anual da oferta formativa e dos serviços prestados pela escola, internamente e externamente (freguesias e as escolas do concelho). - Manter os meios de divulgação já implementados no Agrupamento. 	
Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> - Foram concretizadas 100% das atividades propostas e melhorar os resultados no próximo ciclo avaliativo (MB) - Foram concretizadas 99-70% das atividades propostas e melhorar os resultados no próximo ciclo avaliativo (B) - Foram concretizadas 69-50% das atividades propostas e melhorar os resultados no próximo ciclo avaliativo (S) 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Existência de Equipa de Comunicação; Protocolo com a RCB; Existência de um jornal escolar, de programas de rádio (na RCB), de um site do AEF	Setembro 2018
Constrangimentos	Data de conclusão
<p>Custos associados ao equipamento/ recursos humanos.</p> <p>Tempo necessário para operacionalizar/manter as ações.</p> <p>Início das obras no complexo escolar.</p>	Julho 2018
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	Custo
Equipa operacional	(Custo com bens e serviços)
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
<p>A equipa operacional é responsável pela execução da atividade e avaliação. Os dados são entregues pelo responsável à equipa de AA.</p> <p>A análise das evidências recolhidas é realizada no final de cada período, procedendo-se a ajustes, se necessário.</p> <p>Lista de verificação.</p> <p>Relatórios/ protocolos...</p>	

2.7. Ações de melhoria – Realização e Monitorização

Apresenta-se como exemplo uma ficha de ação de melhoria – realização e monitorização. Todas as fichas são apresentadas no anexo 2.

Ação de melhoria	Realização			Monitorização		
	Atividades a desenvolver	Equipa Operacional	Datas de início/ fim previstas	Métodos/ Técnicas	Responsáveis	Avaliação global
Análise aprofundada da avaliação interna no Conselho de Turma.	Análise conjunta da situação de cada aluno;	Conselho de Turma	Início - setembro/18 Fim - Junho/19	Análise documental (atas, ...)	DT e equipa de AA	
	Elaboração de um plano global (e não por disciplina) para cada aluno ou para a turma caso o problema seja geral (para o caso dos resultados menos bons);					
	Identificação de alunos que possuam capacidades ímpares;					
	Elaboração de um plano de desenvolvimento para estes alunos.					

3. Comunicação, monitorização e avaliação do Plano de Melhorias

3.1. Comunicação

Este plano, depois de aprovado pelo CP, será enviado ao Conselho Geral.

Todo o trabalho desenvolvido é apresentado nas reuniões do Conselho Pedagógico pela coordenadora da EAA. Os membros do CP deverão ser veículos de informação para as estruturas que representam e vice-versa.

Os representantes dos AO, dos AT e da APEE na equipa de AA serão os veículos de comunicação do trabalho desenvolvido para os órgãos que representam.

Os relatórios produzidos são apresentados em CP e enviados ao CG.

3.2. Monitorização e avaliação

O PM deve ser monitorizado semestralmente e elaborado um relatório.

Os responsáveis pela monitorização e avaliação do PM, bem como os métodos e técnicas a utilizar, são os constantes nas fichas de melhoria e na tabela “Ações de melhoria - Realização e Monitorização”.

Em junho/julho de 2019 deve ser apresentado o Relatório Final de Execução do Plano de Melhorias.

4. Avaliação final do processo de autoavaliação e melhoria

A avaliação final do plano de melhorias será realizado tendo por base os resultados a alcançar previstos em cada ficha de ação de melhoria e utilizando os mecanismos de revisão/avaliação da ação aí previstos.

5. Conclusões/ Recomendações

Os aspetos identificados como a necessitar de melhoria no último exercício de autoavaliação e que não constam deste plano deverão fazer parte do próximo plano de melhorias.

Considera-se importante que o próximo PE tenha em consideração a autoavaliação feita, nomeadamente o plano de melhorias.

Siglas utilizadas neste documento e seu significado

AA	Autoavaliação
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
AEF	Agrupamento de Escolas do Fundão
AO	Assistente Operacional
AT	Assistente Técnico
BECRE	Biblioteca Escolar Centro de Recursos
CA	Conselho Administrativo
CAO	Coordenado dos Assistentes Operacionais
CG	Conselho Geral
CP	Conselho Pedagógico
CT	Conselho de Turma
DT	Diretor de Turma
EAA	Equipa de autoavaliação
EE	Encarregado de Educação
GPS	Gabinete de Promoção do Sucesso
IGEC	Inspeção Geral de Educação e Ciência
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PAA	Plano Anual de Atividades
PE	Projeto Educativo
PEI	Plano Específico Individual
PM	Plano de Melhorias
RI	Regulamento Interno
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias de Informação